



Natal Inteligente

Cartórios do Brasil unidos em prol da educação das crianças brasileiras



Realização:



Apoio:



Natal Inteligente

Cartórios do Brasil unidos em prol da educação das crianças brasileiras

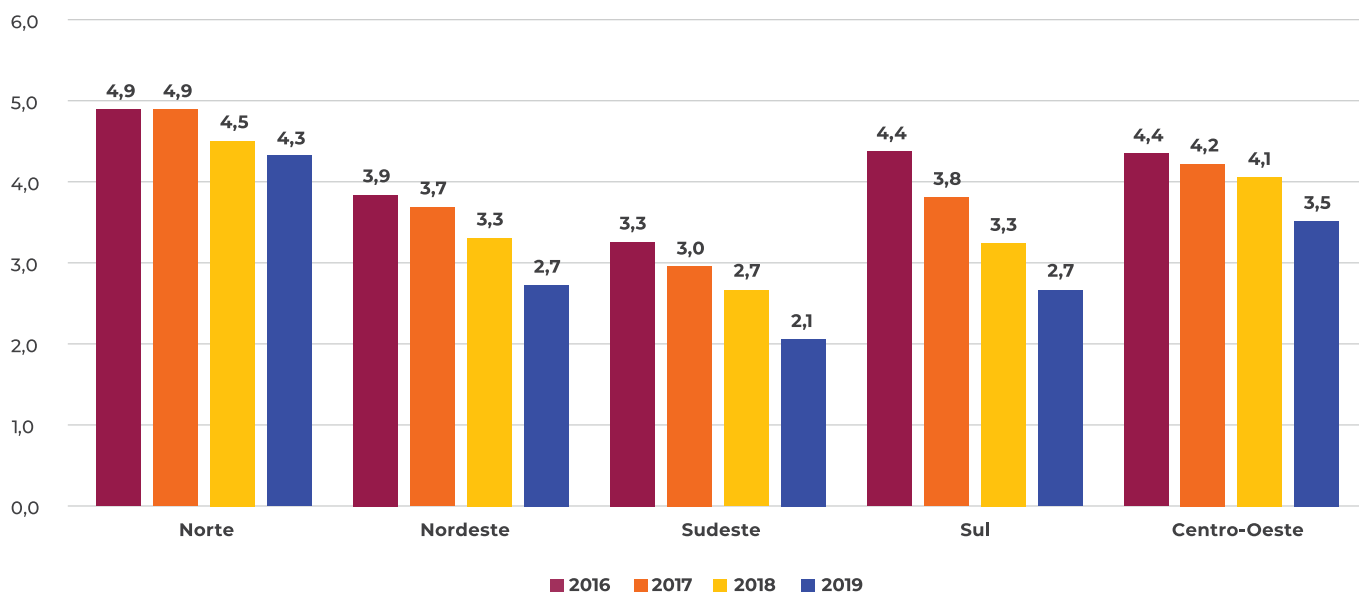
Em novembro de 2020, mais de 5 milhões de meninas e meninos não tiveram acesso à educação no Brasil – número semelhante ao que o País tinha no início dos anos 2000. Desses, mais de 40% eram crianças de 6 a 10 anos de idade, etapa em que a escolarização estava praticamente universalizada antes da Covid-19. É o que releva o estudo “Cenário da Exclusão Escolar no Brasil – um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na Educação”, lançado pelo UNICEF, em parceria com o Cenpec Educação.

Com escolas fechadas por causa da pandemia, em novembro de 2020, quase 1,5 milhão de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos não frequentavam a escola (remota ou presencialmente). A eles, somam-se outros 3,7 milhões que estavam matriculados, mas não tiveram acesso a atividades escolares e não conseguiram se manter aprendendo em casa. No total, 5,1 milhões tiveram seu direito à educação negado em novembro de 2020.

O estudo mostrou, também, que a exclusão afetou mais quem já vivia em situação vulnerável. Em relação às regiões, Norte (28,4%) e Nordeste (18,3%) apresentaram os maiores percentuais de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos sem acesso à educação, seguidas por Sudeste (10,3%), Centro-Oeste (8,5%) e Sul (5,1%). A exclusão foi maior entre crianças e adolescentes pretos, pardos e indígenas, que correspondem a 69,3% do total de crianças e adolescentes sem acesso à Educação.

Crianças de 6 a 10 anos foram as mais afetadas pela exclusão escolar na pandemia, alertam UNICEF e Cenpec Educação

Gráfico 4. Percentual de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos fora da escola, regiões (2016-2019)



Fonte: IBGE. Phad 2019. Nota: Não foram considerados nos cálculos 549.466 adolescentes de 15 a 17 anos que declararam ter completado o Ensino Médio. Desses, 148.026 estão frequentando a escola e 401.440 não estão frequentando a escola.

Acesse o estudo completo em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil>

O que é a Campanha Natal Inteligente?

Cartórios de todo o país vão arrecadar itens de material escolar para crianças em situação de vulnerabilidade

A Rede Ambiental e de Responsabilidade Social dos Notários e Registradores - RARES-NR promove a terceira edição da “Campanha Natal Inteligente”, com o objetivo de destacar a educação como principal ferramenta para a transformação social. A ação será realizada juntamente com a tradicional **“Campanha Adote uma Entidade”**, promovida anualmente pela RARES-NR.

Durante a campanha “Natal Inteligente”, serão arrecadados itens de material escolar (caderno, lápis, canetas, borrachas, colas, estojos, mochilas, giz de cera, canetinha e livros literários novos e usados) e outros donativos até o final do mês de janeiro de 2024.

A iniciativa teve início em 2010, no 1º Registro de Imóveis de Joinville/SC, da titular Bianca Castellar de Faria, foi abraçada por notários e registradores de Santa Catarina e já beneficiou mais de 700 crianças, sendo que cada uma delas recebeu um kit completo para o início do ano letivo. Também foram criadas duas bibliotecas comunitárias através da ação. A iniciativa chegou ao estado do Paraná, através do 2º Registro de Imóveis de Curitiba, da titular Mariana Carvalho Pozenato Martins, que promoveu a ação a nível estadual por meio da Anoreg-PR. A ação conseguiu alcançar números muito expressivos, beneficiando mais de 300 mil crianças em todo Estado.

Agora, Através da RARES-NR, e apoio da (...) a Campanha chega a todos os cartórios do Brasil. - ANOREG-BR; da Confederação Nacional de Notários e Registradores – CNR; do Instituto de Registro Imobiliário do Brasil – IRIB; do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal – CNB/CF; Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – IEPTB Brasil; Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas do Brasil – IRTDPJ Brasil; e da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais – ArpenBrasil chega a todos os cartórios do Brasil.



Por que aderir?



Para ter responsabilidade social.



Para viabilizar a permanência de crianças na escola.



Porque o ativismo agrega valor à marca do seu Cartório.



Conscientizar a sociedade sobre o problema da evasão escolar.



Estabelecer cultura de paz, respeito e solidariedade.



Educação é o caminho para um futuro melhor!

Como participar?



Acesse o link <https://forms.gle/DNAijHIS9QYE7uxJ8> e preencha o formulário de adesão à Campanha.

Na mensagem de confirmação, há um link de acesso ao material da Campanha.

A lógica é a mesma de campanhas de arrecadação de agasalhos. O cartório disponibiliza uma caixa, com cartaz fixado, e os usuários e funcionários podem deixar suas contribuições na caixa. O cartaz para fixar no Cartório e na caixa de arrecadação está disponibilizado no link da mensagem de confirmação.

Objetivo e justificativa

O objetivo principal é montar um kit escolar completo para cada criança. Cada kit deve conter:

1 mochila

1 estojo

3 cadernos (ou mais)

Lápis

Canetas

Borrachas

Cola

Giz de cera

Canetinha

Lápis de cor

Livro literário



Atenção! Livros didáticos não devem estar no kit, pois esses já são fornecidos pelo poder público. Outros donativos, como cesta básica e roupas, também são aceitos.

Justificativa

Os materiais do kit não são fornecidos por Municípios e Estados e muitas famílias não têm condições de adquirir. Esse fato leva muitas crianças a uma experiência negativa no início do período escolar. A ausência de recursos para a compra de materiais escolares também pode levar a evasão escolar de crianças no ensino fundamental.



Qual será a ação de mobilização?

O cartório deve atuar como ponto de arrecadação. Também caberão às unidades extrajudiciais organizarem os materiais e realizarem as entregas.

Com o material escolar e outros donativos arrecadados, os cartórios podem escolher as entidades que receberão as doações no município ou, ainda, depositar valor dos kits (R\$ 75) para realizar sua doação.



Atuação da RARES-NR

A RARES-NR se compromete com a organização central da campanha, junto com as Anoregs Estaduais/Sindicatos para realizar o monitoramento do total de doações arrecadadas pelos cartórios e entidades de classe participantes, de forma que todas providencias sejam tomadas adequadamente. Será disponibilizado pelo site da RARES-NR, assim como para gráficas parceiras, modelos do material personalizado da campanha (folder, material para divulgação em mídias sociais, camisetas, bonés, bottons e cartazes para fixação no cartório).

A **Rede Ambiental e de Responsabilidade Social dos Notários e Registradores (RARES-NR)**, OSCIP cadastrada junto ao Ministério da Justiça, com objetivo de contribuir para melhorar as questões socioambientais no país, tem como mantenedoras a Associação dos Notários e Registradores do Brasil – Anoreg-BR, a Confederação Nacional dos Notários e Registradores – CNR e os cartórios interessados em realizar doações.

A **RARES-NR**, agente construtora e organizadora de ações relevantes, surgiu com o objetivo de demonstrar para a sociedade brasileira que os cartórios extrajudiciais também se preocupam com questões sociais e ambientais.

Os projetos desenvolvidos pela **RARES-NR** procuram produzir mudanças efetivas na vida dos beneficiados, para que possam produzir mudanças substanciais no seu dia a dia, e assim colaborarem para a construção de um país mais justo e melhor.



Natal Inteligente

Realização:



Apoio:

